

OLHAR GEOGRÁFICO E FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA VIAGEM DE ESTUDOS

RESUMO

Este trabalho apresenta uma reflexão sobre o olhar geográfico desenvolvido por uma estudante da segunda fase do curso de Pedagogia a partir da experiência vivida em uma grande metrópole. O objetivo da atividade foi participar do XIII Congresso Brasileiro de Psicopedagogia e conhecer espaços culturais da cidade. A travessia pela metrópole proporcionou imersão em paisagens marcadas por contrastes visíveis e invisíveis, revelando a complexidade das dinâmicas espaciais de São Paulo. Por meio da visita em espaços culturais foi possível observar como o patrimônio cultural e histórico dialoga com os fluxos contemporâneos de urbanização e mobilidade social, vivenciados de forma constante, porém não linear. As avenidas largas, os centros culturais em zonas de alto valor imobiliário e os territórios marcados por fluxos migratórios e desigualdade social revelam uma cidade plural, tensionada entre memória e modernização acelerada. Nesse contexto, a cidade apresenta-se como um espaço vivido, que segundo Santos (2001) é o espaço do dia a dia em que as relações humanas acontecem e se desenvolvem, repleto de camadas históricas que evidenciam disputas simbólicas, resistências e modos diversos de habitar o urbano, entre o cotidiano e as tensões do mundo do crime. A partir dessa vivência, o olhar geográfico ampliou-se para além dos conteúdos curriculares, tornando-se uma ferramenta de leitura crítica do espaço, reconhecendo territorialidades, marcadores sociais e múltiplos pertencimentos. Conforme Correa (2015) experiências de saída de estudos, permitem que conteúdos abordados em sala sejam vivenciados de forma prática e contextualizada, demonstrando seu potencial como estratégia metodológica no ensino de Geografia. Atividades como essa contribuem para diversificar formas de aprendizagens e fortalecer competências essenciais para a compreensão do espaço geográfico oportunizando aos estudantes uma reflexão crítica dos conteúdos. Logo, São Paulo esteve não apenas como um cenário de uma viagem acadêmica, mas como território de diferentes aprendizagens, memória e interrogações.

Palavras-chave: Geografia urbana, Espaço e Memória, Formação Docente.

